

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA (440ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – EXTRAORDINÁRIA – DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN. NIRE Nº 42300015024, CNPJ nº 82.508.433/0001-17.

DADOS DA REUNIÃO	
Data:	29 de maio de 2024
Horário:	Das 08h30 às 12h00
Local:	Sala de Reuniões de Diretoria da Matriz
PRESENCAS	
Alfeu Luiz Abreu	Presidente do Conselho
Arnaldo Ferreira dos Santos	Conselheiro
Edson Moritz	Conselheiro
Haneron Victor Marcos	Conselheiro
Ivan Gabriel Coutinho	Conselheiro
JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	
Karla Celina Ghisi da Luz, Fábio Wagner Pinto e Sheila Maria Martins Orben Meirelles	
ORDEM DO DIA	
1. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO	
1.1	Acompanhamento da Estratégia de Longo Prazo 2023 - DP/GPL
1.2	Primeira Revisão do Plano de Negócio 2024 - DP/GPL
1.3	Relatório de Sustentabilidade 2023 - DF/DICRI
1.4	ACT 2024/2025 INTERSINDICAL – DA
2. ASSUNTOS PARA ACOMPANHAMENTO:	
2.1	Relatório Anual de Execução Orçamentária 2023 - DP/GPL
1. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO:	
1.1	Acompanhamento da Estratégia de Longo Prazo 2023 - DP/GPL: Registrando a presença do Sr. Edson Moritz, Diretor-Presidente e Conselheiro;

	<p>Henrique Goedert Heiderscheidt, Gerente de Planejamento, Fabíola Hwung Panasowicz, Chefe de Divisão de Planejamento, Carlo Sampaio, Economista da divisão de planejamento. O Sr. Carlo apresentou o Relatório de acompanhamento da estratégia de longo prazo de 2023, bem como as variações dos indicadores de metas versus realizados. Após a apresentação, o Conselheiro Haneron solicitou a revisão das premissas da ação relacionada à diminuição do tempo médio para novas ligações, considerando que os prazos de atrasos na prática são superiores prejudicando uma ação incisiva e efetiva, e que o Conselho já havia sinalizado para que fosse tomada as devidas providências. Registrou não concordar com as ações comerciais que apresentam como solução a ampliação da terceirização, e solicitou ainda que no índice de mídias tradicionais, seja expurgado do cômputo os releases próprios, as publicações construídas pela própria CASAN, para que a avaliação seja fidedigna. Por fim, o Presidente do Conselho, Sr. Alfeu solicitou que a área de Planejamento apresente mensalmente resultados parciais do relatório de acompanhamento estratégico de longo prazo para possibilitar ações mitigatórias e facilitar a tomada de decisões. Em complemento, o Diretor-Presidente, Sr. Edson solicitou que a Diretoria Comercial se responsabilize conjuntamente com a gerência de planejamento pelo acompanhamento dessas execuções. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.</p>
1.2	<p>Primeira Revisão do Plano de Negócio 2024 - DP/GPL: Registrando a presença do Sr. Edson Moritz, Diretor-Presidente e Conselheiro; Henrique Goedert Heiderscheidt, Gerente de Planejamento, Fabíola Hwung Panasowicz, Chefe de Divisão de Planejamento. O Sr. Henrique apresentou o orçamento de receita 2024 atualizado, apontando as variações e destacou os seguintes pontos: os itens de crescimento vegetativo apresentou redução da taxa de 1,7% para 1,1% segundo o censo IBGE, e com isso teve uma redução da receita em R\$ 22 Mi. Quanto a revisão Tarifária extraordinária aprovada em 16,08% (10,88 % de reequilíbrio vitalício e 5,2% por 2 anos para recomposição da frustação da receita) teve como resultado o aumento da receita em R\$79 Mi. Destacou que reajuste tarifário de 2024 foi postergado de julho para novembro, com redução da receita em R\$36 Mi. O conselheiro Haneron, requisitou sensibilizar o acionista majoritário com relação aos futuros aportes em função do atraso no reajuste tarifário ao qual a Companhia teria direito. O Diretor-Presidente, Sr. Edson esclareceu que a Companhia, já tomou algumas medidas e que possui alguns projetos de obras já submetidos ao acionista majoritário visando a obtenção de recursos financeiros, no entanto, segue aguardando aprovação. O Sr. Henrique informou que a Reunião de Diretoria que aprovou o pedido de suplementação do Plano de Negócios, ficou condicionado que a Gerência de Planejamento (GPL) em conjunto com as áreas crie um plano de ação para redução de despesas. O Comitê Financeiro acolheu o encaminhamento apreciado em RD aprovando a suplementação e a condicionante sugerida em sua reunião de 20/05/2024. O Conselheiro Haneron, manifestou preocupação quanto a indicação do Diretor Financeiro, que já se aproxima de um ano de vacância. Face a isto, o Diretor-Presidente esclareceu que a necessidade já foi reportada ao governador tendo em vista se tratar de deliberação exclusiva do acionista majoritário. O presidente do Conselho reforçou quanto a importância</p>

	da escolha do novo Diretor Financeiro, para que o profissional possa agregar valor e traga benefícios à Companhia. Após as manifestações a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.
1.3	Relatório de Sustentabilidade 2023 - DF/DICRI: Item retirado de pauta.
1.4	<p>ACT 2024/2025 INTERSINDICAL – DA: Registrando a presença de Natan Monteiro Marcondes Osório, Diretor Administrativo, e a saída do Conselheiro Haneron em função da disposição regimental. O Diretor Administrativo apresentou a proposta do ACT 2024/2025 INTERSINDICAL (SINTEC, SAESC, SINDECON, SINDFAR e SINCÓPOLIS) que foi aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária virtual realizada em 28/05/2024. Em seguida, o Presidente do Conselho, Sr. Alfeu apresentou os números referentes ao ACT e parabenizou a Diretoria Executiva por tal feito e, em especial o Diretor Administrativo Eng.º Natan Marcondes Monteiro Osório e sua equipe, pela condução das negociações, que conseguiram atender satisfatoriamente aos anseios dos colaboradores da Casan. Além do mais, não se descuidaram, em momento algum, de preservar a saúde financeira da CASAN, não se comprometendo a pagar o que não seria racionalmente recomendável no atual momento da empresa. O sucesso da presente negociação permitirá que a CASAN possa continuar cumprindo os compromissos do Governo Jorginho Mello, no que tange aos indicadores de saneamento objeto do atual Plano de Governo. Com a palavra, o Conselheiro e Diretor-Presidente, Sr. Edson Moritz fez o seguinte relato, conforme transcrição <i>ipsis litteris</i>: <i>Uma greve não é boa para o governo do Estado e para a Casan. Mas quais as prováveis consequências de uma greve na Casan? 1) Toda a sociedade catarinense vai querer saber os reais motivos de uma greve, conhecer o que são os “direitos” que o Sintaema diz que estão sendo retirados. E também os demais que estão sendo mantidos: entre os quais o Plano de Saúde, o valor do Vale Alimentação, outros tantos benefícios existentes. Isso vai resultar em que? Apoio ou repulsa à Casan e seus privilégios; ampliada, por ser uma sociedade conservadora, lideradas por um sindicato/partido de extrema esquerda, sendo difícil não considerar uma provável pressão pela privatização da Companhia! 2) O que os municípios (prefeitos e vereadores), os donos das concessões, notadamente em ano eleitoral, vão pensar e agir? E o que pensar dos principais municípios que são oposição ao governo e também pouco simpáticos aos sindicatos (por exemplo :Florianópolis, Criciúma, Chapecó, entre outros), com alto risco de fragilizar a empresa e abrir/dar motivo para a ruptura do contrato com a Casan: vide Chapecó, Garopaba, São José e a volta da preocupação com Florianópolis. 3) E o impacto desses atos na Alesc e na Fecam relativos à Regionalização? Vão perguntar: a quem interessa? E ainda esse tema ter virado caso de “vida ou morte” para o Sintaema, o que isso significa? Proteger uma empresa ineficaz, inchada e controlada por um Sindicato? 4) E como reagirão as Agências Reguladoras, que já fizeram contato para saber sobre a eventual greve. Ao saber dos muitos privilégios dos funcionários da Casan, como avaliarão a questão da tarifa que banca tudo isso? Um tema como esse certamente terá repercussão nacional. 5) Uma greve levará a questão a ser judicializada. Com a ultratividade, quem de fato perde? E, conseqüentemente,</i></p>

a Casan terá de contratar terceiros. 6) E não nos esqueçamos o que está acontecendo na Comcap, em acelerado movimento para a sua efetiva privatização, por responsabilidade exclusiva das ações do sindicato. 7) E como isso repercutirá juntos os órgãos financiadores, nacionais e de longo prazo, ao saber que a Casan é uma empresa inchada, ineficaz (basta ver os dados comparativos com outras estatais), aliado ao aumento das taxas e às dificuldades de melhorar o rating para obter linhas de crédito menos onerosas. Com a palavra, os dirigentes do Sintaema! Após o relato, o Presidente do Conselho colocou a proposta em votação e foi aprovada por unanimidade.

2. ASSUNTOS PARA ACOMPANHAMENTO:

2.1

Relatório Anual de Execução Orçamentária 2023 - DP/GPL: Registrando a presença de Henrique Goedert Heiderscheidt, Gerente de Planejamento, Fabíola Hwung Panasowicz, Chefe de Divisão de Planejamento. O SR. Henrique destacou que o relatório foi feito no modelo. A Sra. Fabíola apresentou o relatório anual de execução de orçamentária do exercício de 2023, as variações. Destacou que dois itens: convênio de repavimentação e fundos municipais que houve um aumento de 86%; aumento de 79% nos serviços de Manutenção e Operação, material de tratamento aumento de 58%, ordenados e salários com aumento 32%. Destacando as maiores despesas da diretoria executiva. O Conselheiro Haneron solicitou que houvesse uma apresentação técnica para justificar a ascensão da rubrica material de tratamento (despesas) considerando que o avanço de 58% nos últimos dois exercícios justifica acurada análise, tanto sobre a troca de material quanto sobre a quantidade utilizada. Considerando a despesa/rubrica dos serviços de cadastro, leitura Hidrômetro, bem como, os serviços de corte e religação que apresentou um percentual de execução de 80,63% e 63,06% respectivamente, o Colegiado solicitou que a Diretoria Comercial em conjunto com a Superintendência Regional Metropolitana (SRM), apresentem justificativas frente ao não atingimento da meta de execução na próxima RCA, considerando o impacto que o tema importa na receita da Companhia.

LAVRATURA

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho, Sr. Alfeu deu por encerrada a reunião. A minuta da Ata foi confeccionada pela Secretaria, e enviada a todos os Conselheiros de Administração presentes na reunião para análise e manifestação. Após as considerações dos Conselheiros, a Ata foi aprovada e encaminhada para publicação e registro.

ASSINATURAS

ALFEU LUIZ ABREU
Presidente do Conselho

ROSECLER ASSIS MARQUES DE AGUIAR
Secretária de Governança